

Udesc abrirá concurso público para nova sede do CEFID e busca orientação do Crea-SC para questões técnicas do edital





O presidente Kita Xavier e assessores do Crea-SC receberam nessa sexta-feira, 25.09, representantes da UDESC para conversa sobre manifestação técnica relacionada ao Concurso Público de Arquitetura e Urbanismo destinado à implantação da nova sede do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC. O objeto foi examinar, sob perspectiva estritamente técnica, se as características do empreendimento recomendam o parcelamento dos serviços de elaboração dos projetos ou, alternativamente, o seu desenvolvimento coordenado e integrado. Estavam no encontro também o presidente eleito, eng. Felipe Penter, o superintendente Flávio Shäfer, a chefe de gabinete Claudia de Oliveira e o assessor Rodrigo Malschitzky Jacques. Pela Udesc

estavam o reitor Prof. José Fernando Fragalli, e professores Suzana Matheus Pereira, Caroline Ruschel, Ismael Hippen Franz, Mayra Prudêncio Serratine e Alberto Lohmann.

A análise considera a conexão entre arquitetura, urbanismo, paisagismo, estrutura, fundações, instalações, prevenção e combate a incêndio, climatização, automação, drenagem e infraestrutura urbana. Conforme registrado na documentação técnica apresentada, “os projetos de estrutura; fundações; instalações elétricas; instalações hidrossanitárias; prevenção e combate a incêndio; climatização e ventilação; cabeamento estruturado; automação; segurança eletrônica; drenagem; paisagismo; infraestrutura urbana; não representam sistemas independentes, mas sim componentes de uma única solução técnica integrada.”

A futura manifestação do CREA-SC deverá limitar-se à avaliação de elementos como interdependência entre disciplinas, necessidade de compatibilização, riscos de retrabalho, responsabilidades técnicas, gestão de interfaces e eventuais impactos da fragmentação sobre a coerência da solução arquitetônica selecionada.

“O Crea-SC poderá contribuir tecnicamente para a instrução do processo, indicando se o parcelamento é compatível com as necessidades de coordenação multidisciplinar do empreendimento ou se a contratação integrada dos projetos se mostra tecnicamente mais adequada”, ressalta o assessor Rodrigo

Jacques.

A definição da modalidade, do edital e da regularidade jurídica da futura contratação permanecerá sob responsabilidade da UDESC e de sua assessoria jurídica competente.



